

Engenheiros do Hawaii - Ninguém = Ninguém

Tom: A

Introdução: A

1ª Parte: Solo (várias vezes)

2ª Parte: Há tantos quadros na parede...
...e nenhuma é igual a outra... (ouça a música e tire as dúvidas)

A
Há tantos quadros na parede
D A D E
Há tantas formas de se ver o mesmo quadro
A
Há tanta gente pelas ruas
D A D A
Há tantas ruas e nenhuma é igual a outra
D E
Ninguém = ninguém
D
Me espanta que tanta gente sinta
A
(se é que sente) a mesma indiferença
Há tantos quadros na parede
D A D A
Há tantas formas de se ver o mesmo quadro
D Gbm E Gbm E
Há palavras que nunca são ditas
Gbm E
Há muitas vozes repetindo a mesma frase:
D
Ninguém = ninguém
A
Me espanta que tanta gente minta
A
(descaradamente) a mesma mentira
Gbm
Todos iguais
A
E tão desiguais
D A
mas uns mais iguais que os outros
A

Há pouca água e muita sede
Uma represa, um apartheid
D A D A
(a vida seca, os olhos úmidos)
Entre duas pessoas
Entre quatro paredes
Tudo fica claro
D Gbm E Gbm E
Ninguém fica indiferente
Gbm E
Ninguém = ninguém
D
Me assusta que justamente agora
A
Todo mundo (tanta gente) tenha ido embora
Gbm
Todos iguais
A
Todos iguais
D A
mas uns mais iguais que os outros
Solo
3x
D
O que me encanta é que tanta gente
Sinta (se é que sente)
Ou
Minta (desesperadamente)
A
Da mesma forma
Gbm
Todos iguais
A
Todos iguais
D A
mas uns mais iguais que os outros
Gbm
tão desiguais...
A D A
tão desiguais...

Acordes

